

IMPACTOS AMBIENTAIS URBANOS – ESTUDO DE CASO DE UMA PRAÇA PÚBLICA EM PORTO VELHO – RONDÔNIA.

VEBRA, Cleci. SANTOS, Maricélia Messias Cantanhêde dos
Centro Universitário São Lucas (UniSL)

Introdução: Com a expansão da urbanização, ativou as atividades industriais, atraindo milhares de pessoas para zona urbana, provocando mudanças notáveis a natureza, desencadeando inúmeros problemas ambientais, como desmatamento, redução da biodiversidade, mudanças climáticas, além da poluição sonora, visual, atmosférica e a própria produção de resíduos sólidos e esgotos a céu aberto. Esses impactos ambientais causam um grande prejuízo ao meio ambiente e como forma de contenção, é necessário ações efetivas de Gestão e Educação Ambiental, pois este é o meio mais eficaz para promoção de mudanças na conduta da sociedade em relação à preservação do meio ambiente e o equilíbrio de meios econômicos e sociais. **Objetivo:** Identificar os impactos ambientais gerados em espaços urbanos, utilizando como foco de análise uma praça pública de Porto Velho – RO. **Material:** Foi utilizado roteiro de observação, bem como registros fotográficos para organização e registro dos dados. **Método:** Foram realizadas visitas ao espaço público foco desta pesquisa em horários estratégicos e de grande circulação de pessoas (finais de semana) no mês de março 2019. O roteiro de observação utilizado como estratégia para registro investigava informações sobre: o tamanho do espaço, número de lixeiras, atividades comerciais realizadas no local, tipologia e classificação de resíduos tipos de resíduos gerados no local e o perfil dos visitantes. **Resultado:** A Praça Aluizio Ferreira foi fundada em 01/11/1943, possui aproximadamente 1000 metros quadrados, sendo atualmente muito frequentada por famílias e grupos de jovens. Neste local acontece a Feira do Porto, composta por diversas tendas que comercializam alimentos, bebidas e artesanatos locais totalizando em média 1.700 pessoas para usufruir do lazer oferecido como também consumir os produtos comercializados gerando assim, resíduos. A praça possui apenas 8 lixeiras de pequeno porte, insuficientes para acondicionar de maneira adequada cerca de 350 kg de resíduos sólidos gerados por dia causando, impacto ambiental negativo, poluição visual, proliferação de insetos e roedores pela disposição inadequada dos resíduos. **Discussão:** Foi constatado que independente da classe social, todos possuem o mesmo hábito e a falta de preocupação com o ambiente, jogando resíduos sólidos no chão e fora das lixeiras. A exemplo deste espaço público, outros locais não possuem infraestrutura adequada para as atividades que se propõe a realizar, gerando assim impactos negativos ao ambiente, interferindo na qualidade de vida do entorno e da população visitante do local. Como medida mitigadora é necessário estabelecer um planejamento ambiental para adaptação de lixeiras de acordo com as atividades desenvolvidas e o fluxo de pessoas no local, padronizar os espaços dos permissionários, organizando a identidade visual e condições de higiene, minimizando assim, a poluição atmosférica e visual do local. **Conclusão:** Os Impactos Ambientais gerados no local são classificados como direto, indireto e cíclicos, pois ocorrem em períodos específicos e de grande circulação de pessoas, em virtude da falta de consciência ambiental e

adequação dos espaços para as atividades propostas para minimização da poluição atmosférica e visual no ambiente.

Agradecimentos; Agradecimento especial a professora e amiga Maricélia Messias Cantanhêde dos Santos, pelo esforço e dedicação nessa jornada de trabalho e ao CENTRO UNIVERSITARIO SÃO LUCAS.

Palavras-Chave: Impacto Ambiental, Resíduos, coleta seletiva. Endereço para contato do 1º autor: clce-28@hotmail.com